

Benevides relata o projeto do Centrão

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A Mesa da Constituinte publicou ontem o texto do projeto de resolução, apresentado pelo Centrão, que altera o regimento interno da Assembleia, com a exclusão de sete das 319 assinaturas do documento, cinco a pedido dos signatários e duas de suplentes que foram substituídos pelos respectivos titulares. O senador Mauro Benevides (PMDB/CE) foi designado relator da matéria e deve dar parecer à Mesa ainda hoje.

Na terça ou quarta-feira, o plenário da Constituinte vai começar a discutir o parecer de Mauro Benevides e a receber emendas ao seu texto. Segundo um dos coordenadores do Centrão, deputado Daso Coimbra (PDS/RJ), os 312 constituintes que assinaram projeto de resolução vão lutar para que ele seja aprovado na forma apresentada. Ele negou que o grupo esteja negociando com o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, uma fórmula que permita emendas e destaques apenas a artigos, parágrafos, incisos e letras do substitutivo da Comissão de Sistematização.

"Nós podemos até abrir mão de apresentar emendas a títulos. Os capítulos, porém, nós não deixaremos de alterar", afirmou Daso Coimbra. Ele informou ainda que o grupo continuará de plantão até a votação do projeto no plenário. "Vamos nos reu-

nir todas as noites, inclusive no fim de semana, para garantir uma tramitação rápida da matéria".

SELEÇÃO DE TEMAS

Enquanto a Mesa da Constituinte adota as providências para a tramitação, em regime de urgência, do projeto de resolução, os moderados já começaram a examinar os capítulos que devem receber emendas do grupo. Os temas serão selecionados por oito comissões a serem designadas hoje pelo Centrão.

Outro líder do grupo, deputado Ricardo Fiuza (PFL/PE) informou ontem que, em princípio, o Centrão não está fechado a nenhuma negociação com o deputado Ulysses Guimarães, desde que a vontade da maioria e pressa nas assinaturas que apóiam o projeto de resolução, "não seja desrespeitada".

O deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB/SP), primeiro signatário do projeto, explicou que, "por enquanto, não estamos negociando nada e não escalamos ninguém para isso". O deputado Daso Coimbra afirmou que o multipresidente Ulysses Guimarães está fazendo um "conhecido jogo político: Ele diz aos jornalistas que está negociando e espera que, também através da imprensa, aceitemos negociar. A encenação é perfeita e competente, mas não passa disto. Não negociamos nada até agora", garantiu.